

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

**A TUBERCULOSE COMO UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENÇÃO DE CARCAÇA BOVINA
EM UM ABATEDOURO FRIGORÍFICO SOB SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL, NO OESTE
CATARINENSE**

Danielli Fernanda Picinin¹
Priscila D. S. Baptista²
Thais R. B. Amorim Ramos²
Milena Tomasi Bassani³

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: danifpicinin@gmail.com;

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

³ Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A qualidade e segurança dos produtos alimentícios, especialmente os de origem animal, têm sido uma preocupação crescente em todo o mundo. Desde 1993, a Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta para a emergência global de casos de tuberculose em bovinos, destacando os perigos dessa doença e seu impacto tanto em países em desenvolvimento quanto nos desenvolvidos. A tuberculose bovina, causada pelo *Mycobacterium bovis*, é uma zoonose que representa um risco significativo à saúde pública, pois pode ser transmitida aos humanos pelo consumo de carne, leite e derivados contaminados. Além das implicações para a saúde, a doença gera grandes prejuízos econômicos, uma vez que leva à condenação de carcaças em abatedouros. Isso reforça a importância da inspeção sanitária rigorosa nesses locais, visando garantir a segurança alimentar e proteger a população dos riscos associados ao consumo de produtos contaminados. **OBJETIVO:** Diante disso, o principal objetivo da pesquisa é determinar a prevalência de casos positivos para tuberculose bovina em carcaças condenadas em um abatedouro sob Serviço de Inspeção Estadual (SIE), localizado no oeste do estado de Santa Catarina. Além de determinar a prevalência, o estudo também busca descrever os tipos de lesões encontradas, sua localização anatômica e discutir a relevância da inspeção post-mortem como ferramenta para a detecção de animais portadores, garantindo a inocuidade dos produtos de origem animal e contribuindo para a saúde pública. **MÉTODOS:** Foram coletados dados informativos cedidos pelo abatedouro frigorífico referentes à condenação total de carcaças bovinas com lesões sugestivas de tuberculose, segundo o artigo 171 do decreto-lei nº 9.013 de 29 de março de 2017 (Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA). O período de análise compreendeu os meses de janeiro a junho de 2022, totalizando 4.971 carcaças de bovinos abatidos. Para cada carcaça condenada, foram avaliados: a ocorrência de lesões sugestivas, o número total de condenações, o percentual de positividade para *Mycobacterium bovis*, o tipo de lesão e o local de acometimento. As informações foram tabuladas e a prevalência foi calculada dividindo o número de casos positivos pelo total de carcaças abatidas no período, sendo expressa em porcentagem. **RESULTADOS:** Das 4.971 carcaças analisadas, 26 (0,52%) apresentaram lesões sugestivas de tuberculose e foram totalmente condenadas, sendo destinadas à graxaria. Após a confirmação laboratorial, 15 carcaças foram positivas para *Mycobacterium bovis*, resultando em uma prevalência de 0,3% para o período avaliado. A análise anatômica revelou que a maioria das lesões estava localizada nos pulmões (65,4%), seguida por lesões na cabeça (30,8%) e no fígado (7,7%). Esses achados reforçam o caráter respiratório da doença e a importância da inspeção detalhada dessas regiões durante o exame post-mortem. A prevalência encontrada foi inferior à média nacional, que varia entre 0,5% e 3% segundo a literatura, podendo indicar maior controle sanitário nos rebanhos da região estudada ou diferenças no perfil epidemiológico local. **CONCLUSÃO:** A tuberculose bovina permanece como uma das principais causas de condenação total de carcaças em frigoríficos, com impacto direto na economia e na saúde pública. Apesar da prevalência encontrada ser inferior à média nacional, o achado demonstra que a doença ainda circula na região e exige atenção contínua. Medidas preventivas, como o diagnóstico regular em rebanhos, o abate sanitário de animais positivos e o cumprimento rigoroso do PNCEBT, são essenciais para reduzir a incidência da enfermidade. A inspeção post-mortem provou-se indispensável para identificar casos que não seriam detectados no exame ante-mortem, assegurando que produtos contaminados não cheguem ao consumidor. Este estudo reforça a importância da integração entre produtores, médicos veterinários de campo, serviço de inspeção e órgãos de saúde pública para o controle da tuberculose bovina e a promoção da segurança alimentar.

Palavras-chave: Zoonose, Inspeção Sanitária, Segurança Alimentar, *Mycobacterium bovis*.